UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

AFASTAMENTOS DO TRABALHO EM DECORRÊNCIA DE LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

ARTIGO DE ESPECIALIZAÇÃO

Fabiane Márcia Drews

Santa Maria, 2011

AFASTAMENTOS DO TRABALHO EM DECORRÊNCIA DE LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Fabiane Márcia Drews

Artigo apresentado ao Curso de Especialização do Programa de Pós-Graduação em Administração, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Administração e Gestão Pública**.

Orientadora: Profª. Fabiana Letícia Pereira Alves Stecca

Santa Maria, RS, Brasil
2011

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Programa de Pós-Graduação em Administração

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
Aprova o Artigo

AFASTAMENTOS DO TRABALHO EM DECORRÊNCIA DE LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Elaborado por
Fabiane Márcia Drews

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Administração e Gestão Pública

COMISSÃO EXAMINADORA

Fabiana Letícia Pereira Alves Stecca, Mestre (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Jaime Peixoto Stecca, Mestre (UFSM)

Lucia Rejane da Rosa Gama Madruga, Dr. (UFSM)

Santa Maria, dezembro de 2011

AFASTAMENTOS DO TRABALHO EM DECORRÊNCIA DE LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

THE WORK SEPARATION IN CURRENT OF HEALTH TREATMENT LICENSES AT FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA'S SERVANTS

Fabiane Márcia Drews[1]
Fabiana Letícia Pereira Alves Stecca[2]

Resumo

Este estudo foi idealizado em decorrência do trabalho desenvolvido no Serviço de Perícia Médica da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Em meio a este setor puderam ser observados e comprovados a ausência de informações estatísticas em nível de dados sobre os principais problemas de saúde que afastam os servidores da UFSM de seus setores de trabalho, vindo a serem indefinidos e desconhecidos os motivos que geram todas as Licenças para Tratamento de Saúde - LTS da Instituição. Realizou-se levantamento das LTS's registradas no período de janeiro a dezembro de 2010 de todos os servidores da Instituição. O artigo traça o perfil epidemiológico dos trabalhadores da UFSM, vindo a caracterizar os diagnósticos mais persistentes no período estudado. Entende-se que a codificação e a comprovação das principais causas das doenças de que são acometidos os servidores da UFSM, trará importantes reflexões para que possam ser desenvolvidos através dos diagnósticos visualizados com a pesquisa, projetos e programas de prevenção e promoção no campo da Saúde do Trabalhador.
Palavras-chave: Licença Tratamento de Saúde, doenças, diagnósticos, saúde trabalhador.

Abstract

This study was been idealized in current of works developed Medicine Skills Service joint to the Pro-Rectory of Human Reserches in the Federal University of Santa Maria. In this sector would be observed and coproved the absence of statistics information about the health's principals problems that separete the USFM servant their work's sectore, this pass to has been uncertain and unknown the reasons that create all the Health Treatment Licenses pertaining e a Instituion. Has been realized

[1] Acadêmica do Curso de Especialização em Administração e Gestão Pública – UFSM/RS – Servidor Técnico Administrativo/Perícia Médica/UFSM. E-mail: fabidreufsm@gmail.com.
[2] Orientadora, Mestre em Engenharia de Produção / UFSM – Professor do Colégio Politécnico / UFSM. E-mail: Fabiana.stecca@gmail.com.

a survey of the licenses by helth treatment registred in the period of January to December 2010 with all the servant in the instituion. The article show the epitemological's profile from UFSM employees, passing a characterize the most persistent diagnosis at studied period. Understanded that the codification and the comprovation of this princiapal's causes in diseases tight by UFSM servant will bring importants reflections for has been developed through th diagnosis visualized research, projects and previnient programs and yet promotion in the Health Worker Area.
Keywords: Health Treatment Licenses, diseases, diagnosis and worker's health.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria - UFSM é uma instituição que objetiva o aprendizado de nível técnico e superior no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Em média possui 26.216 (vinte e seis mil duzentos e dezesseis) alunos, sendo que em seu quadro funcional para que seja atendida/assistida esta população, e para que sejam atingidos todos os seus objetivos institucionais, emprega em média 4.364 servidores, entre docentes e técnicos administrativos.

Estes servidores desenvolvem ao longo de sua vida funcional histórico condizente com o processo de trabalho, tendo neste contexto, a necessidade de por vezes se afastar de seu estado laborativo em decorrência de necessidades individuais. Uma destas necessidades é caracterizada pela Licença para Tratamento de Saúde, a qual todos os trabalhadores Públicos Federais tem direito, estando respaldados principalmente pelo Regime Jurídico Único, 1990.

“Será concedida ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.” (art. 202, RJU, 1990).

Ressalta-se a importância de trazer tais dados na busca de embasamento frente ao tema proposto, pois assim como em outras instituições, estes servidores apresentam em algum período de sua atividade fragilidades em sua saúde, sendo que em muitos casos a debilitação acarreta a necessidade de permanecerem afastados de seu ambiente de trabalho para que possam restabelecer ou recuperar sua saúde, que por vezes não retorna mais a ser plena, vindo a ter reflexos em restrições físicas e também emocionais.

Nesta conjuntura as patologias que tem afastado trabalhadores de seus ambientes laborativos têm cada vez mais despertado a atenção de gestores do país inteiro, tanto no setor público, quanto no setor privado.

Esta preocupação é visualizada em estudos referentes à Saúde do Trabalhador e Qualidade de Vida no Trabalho. Desta forma, será iniciada uma análise de dados que representará uma leitura parcial da realidade de adoecimento dos servidores da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, porém esta irá possibilitar o início de outros estudos referentes à complexidade do trabalho e de suas relações. Frente a esta percepção este artigo irá manifestar as patologias que mais afastaram servidores ativos da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, de seus setores de trabalho no ano de 2010, em decorrência de afastamentos ocasionados por licenças para tratar da própria saúde. Demonstrará através de figuras gráficas resultados de uma pesquisa realizada através da compilação de dados numéricos e por patologias das Licenças para Tratamento de Saúde – LTS's, concedidas aos servidores da Instituição, caracterizando pontos importantes sobre uma parcela dos afastamentos do trabalho.

A pesquisa reproduz o perfil dos afastamentos do trabalho por motivo de doença de todos os servidores que por patologias clínicas e emocionais necessitaram realizar tratamento médico para seu restabelecimento orgânico e mental. Para obterem a homologação de suas Licenças para Tratamento de Saúde, necessitaram obrigatoriamente realizar procedimento pericial, "a perícia oficial em saúde consiste em uma ação médica ou odontológica cujo objetivo é avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais, no âmbito da administração pública federal." (Manual Operacional do Usuário do Siape Saúde/2010).

> "A Secretaria de Recursos Humanos/MP, órgão central da área de recursos humanos do Governo Federal, tem hoje um novo olhar para os órgãos, e, uma tentativa de aproximação das políticas propostas com as demandas dos servidores. Buscam-se programas voltados para a saúde desse servidor enquanto trabalhador público,..." (Oliveira, 2009).

Através desta percepção, foi objetivada neste artigo a relação diagnóstica associada ao número de afastamentos por problemas de saúde dos servidores da UFSM no ano de 2010.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que pudesse ser iniciada esta caracterização, primeiramente buscou-se o entendimento global dos afastamentos por Licenças Tratamento de Saúde, visto que neste momento seria necessário iniciar este estudo pelas patologias que mais tem afastado sujeitos de seus postos de trabalho. Consequentemente a este estudo pode-se expandir relações interligadas mesmo que nas entranhas da subjetividade, que digam respeito ao contexto atual de adoecimento em que os servidores possam estar inseridos.

> "O trabalho está carregado de sentidos. Em nossa cultura ele é também um organizador social e investe os atores sociais de identidade, pois, por meio dele, o sujeito se reconhece e é reconhecido na sua atividade profissional. Essa importância torna o trabalho um espaço privilegiado para compreender os processos de construção da subjetividade do indivíduo e da sociedade, e suscita um olhar para ir além do que está aparente, buscando a construção singular e coletiva nos postos de trabalho, nas interações, no dito e no não dito, no próprio trabalho e na falta dele." (Marques, 2011, p.670).

Os afastamentos gerados por LTS's, apresentam diagnósticos conclusos, pois todos os documentos homologados possuem descrição da causa do afastamento através do Código Internacional de Doenças. Podemos citar que subjetivamente apresentam uma grande relação, na maioria dos casos, com ambiente e com relacionamentos interpessoais ligados diretamente ao trabalho ou vida pessoal/social.

A representação dos dados de afastamentos não irá evidenciar de forma total as problemáticas de saúde/doença vivenciadas pelos servidores, da mesma forma os dados demonstrados neste estudo não irão relacionar os diagnósticos com o setor e com as funções de trabalho dos mesmos. Somente irão evidenciar hipóteses de que se tem a subdivisão de casos em que o adoecimento tem sua origem frente a problemáticas vivenciadas no percurso funcional dos servidores, em meio a problemas de relacionamentos, de restrições físicas, limitações de conhecimento, subordinação. Paralelamente se visualizam patologias súbitas e ocasionais que decorrem de problemas genéticos e orgânicos.

Pôde ser percebido através dos atendimentos realizados pelo serviço de Perícia Médica que a origem das patologias evidencia-se tanto por pré-disposições genéticas (orgânicas) como também por ligações atreladas em alguns casos, a problemas de gestão.

O atendimento desenvolvido através do acompanhamento de vários servidores em seu processo de adoecimento e evolução no tratamento, em busca de resgatar sua saúde, (que no momento encontram-se afastados de seus setores de trabalho e impossibilitados em desenvolver suas atividades laborais,) mostra que se tem a necessidade de traçar um perfil deste usuário que se afasta de seu trabalho em decorrência de fragilidades em sua saúde.

> "No Brasil, as relações entre trabalho e saúde do trabalhador conformam um mosaico, coexistindo múltiplas situações de trabalho caracterizadas por diferentes estágios de incorporação tecnológica, diferentes formas de organização e gestão, relações e formas de contrato de trabalho, que se refletem sobre o viver, o adoecer e o morrer dos trabalhadores." (2001, p.19)

As patologias, ou seja, o perfil epidemiológico dos servidores encontra-se por vezes ligado a fatores externos. Esta característica é claramente percebida em acompanhamentos onde a origem dos afastamentos é gerada por patologias principalmente emocionais, pois muitas vezes o processo de adoecimento esta relacionado com a hereditariedade, ou seja, com a genética, mas cada vez mais estão em evidência que as condições familiares, sociais e também do trabalho projetam com intensidade problemas relacionados com a saúde.

Em virtude destas constatações, existem anseios em serem realizadas ações, intervenções, que contemplem uma lógica globalizada de saúde, em cima de uma visão biopsicossocial, em que o ser possa ser compreendido em sua plenitude, considerando aspectos patológico-biológicos, mas que complementarmente a doenças constatadas, possam também ser compreendidas fragilidades inseridas em aspectos psicológicos, através de comportamentos, valores, sofrimentos, sensibilizações, como também em aspectos sociais, considerando a forma de viver em sociedade, a estruturação familiar, a situação econômica, cultura, trabalho e consequentemente as limitações e evoluções frente ao grupo de semelhantes, principalmente no mundo do trabalho.

Neste pensamento podemos citar a publicação da Portaria nº. 1.261, de 5 de maio de 2010, que refere que a Administração Pública Federal, vem reconhecendo o entendimento de que é imprescindível o entendimento biopsicossocial nas avaliações relacionadas ao trabalho. Assim prevê:

> "... programas e projetos que surgem de uma concepção biopsicossocial do processo de saúde e doença no trabalho, com um referencial de saúde direcionado à integralidade do ser humano, fundamentadas na gestão de dados epidemiológicos, na organização e intervenção nos ambientes de trabalho e no investimento em formação de equipes multiprofissionais para abordagem dos problemas." (Portal Siass – 06/05/2010).

Para que possa ser compreendida esta definição dentro do aspecto de adoecimento dos servidores, primeiramente necessitamos compreender a integralidade do ser humano, que neste caso não deve ser visto somente como diagnóstico, mas sim como um sujeito formado por várias facetas, que se complementam e que sustentam a identidade deste ser, moldando desta forma possíveis relacionamentos com o adoecimento.

Em muitos casos de adoecimento podem ser percebidos fatores de tensão extrema, stress ou pressão psicológica, relacionados a fatos de interligação pessoal dos servidores como, descontrole financeiro, adoecimento de familiares, perda de pessoas próximas, dificuldades econômicas entre outras, mas também esta relação pode estar atrelada a ambientes laborativos em que esta população encontra-se inserida.

Como o estudo requer traçar um perfil exclusivamente dos diagnósticos finais envolvidos nas problemáticas de saúde e afastamentos do trabalho cita-se a ponderação acima como forma de instigar futuras reflexões do que possa estar inserido, mesmo que subjetivamente, na geração dos afastamentos homologados por Licença Tratamento de Saúde, pois se acredita que diagnósticos conclusivos estejam relacionados a situações, por vezes, subjetivas. Assim, o estudo irá identificar neste momento o adoecimento dos servidores da UFSM através de suas características patológicas.

Em decorrência de leituras complementares pode-se demonstrar que os transtornos mentais menores acometem cerca de 30% dos trabalhadores ocupados, e os transtornos mentais graves, cerca de 5 a 10%. No Brasil, dados do INSS sobre a concessão de benefícios previdenciários de auxílio-doença, por incapacidade para o trabalho superior a 15 dias e de aposentadoria por invalidez, por incapacidade definitiva para o trabalho, mostram que os transtornos mentais, ocupam o terceiro lugar entre as causas dessas ocorrências. (BRASIL, 2001).

Neste contexto, traduzimos dados do Ministério da Saúde que demonstram que de cada dez doenças mais incapacitantes em todo mundo, as de origem biopsicossocial permanecem com metade dos casos, sendo que depressão, transtorno afetivo bipolar, alcoolismo, esquizofrenia e transtorno obsessivo-compulsivo, estão presentes neste indicativo, portanto 50% das principais doenças que afastam trabalhadores de seus ambientes laborativos são de origem mental, sendo a depressão a quarta colocada no ranking geral das dez principais patologias.

> Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS estima-se que, quanto ao sofrimento psíquico no mundo, cerca de 450 milhões de pessoas sofrem de transtornos mentais. A OMS informa, ainda, que a depressão situa-se em quarto lugar entre as dez principais patologias. (Portal SIASS, 2010).

A Administração Pública Federal vêm reconhecendo consideravelmente a dimensão psicossocial como imprescindível nas relações de trabalho, reforçando desta forma estudos e reflexões sobre a saúde mental no serviço público federal.

Uma das efetivações neste sentido foi a publicação de um documento resultante do Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal – Reflexões sobre a Saúde Mental no Serviço Público Federal: o que pensamos e o que fazemos, realizado em Brasília no ano de 2009, como uma iniciativa do Governo Federal na área de gestão de pessoas.

A partir deste encontro foram criados os Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental. Estes têm por objetivo apresentar aos servidores públicos federais, aos profissionais de saúde e aos gestores de pessoas, possibilidades e direcionamentos para a elaboração de projetos e ações de atenção à saúde do servidor, em especial na área da saúde mental dos servidores públicos federais, como parte da nova política de saúde adotada pelo Governo Federal.

Em muitos estudos também são visualizados as doenças de ordem Osteomuscular em evidência, como demonstrativos de um grande percentual dos afastamentos dos trabalhadores de seus ambientes laborativos.

Neste sentido citam-se doenças diretamente ligadas a problemas que tenham nexo causal com a atividade laboral desenvolvida, sendo que podem ser citadas a LER – Lesão por Esforços Repetitivos e o DORT – Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho.

> "As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares (Dort) relacionados ao trabalho são nomenclaturas utilizadas para designar inúmeras doenças, entre as quais tenossinovites e tendinites, ou seja, inflamações que se manifestam nos tendões e nas bainhas nervosas que os recobrem; são afecções que podem acometer músculos, tendões, nervos e ligamentos de forma isolada ou associada, com ou sem a degeneração de tecidos, e que pode ocasionar a invalidez permanente. Em geral, não são facilmente diagnosticadas – o que prejudica o processo de tratamento" (HELOANI,2003 p.105).

O processo de adoecimento no trabalho é visto como falta de prazer, pois quando bem engrenado manifesta satisfação e não doença. Marques (2011, p. 673) diz que "o trabalhador que não percebe contextualmente o seu trabalho e suas implicações no mesmo, não consegue construir estratégias de enfrentamento, podendo favorecer o processo de adoecimento, sofrimento e distanciamento.".

Assim entende-se que o trabalhador necessita ter o domínio sobre a totalidade de seu trabalho, em suas variadas apresentações para que desta forma não manifeste sofrimento e principalmente doenças mentais, psicossomáticas e físicas. Com este pensamento entende-se que o trabalho tanto quanto a permanência saudável nele são processos em constante construção e deterioração, sendo que esta fragilização deveria ser fortemente combatida, onde o trabalhador pudesse atuar ativamente na construção de sua saúde e de suas relações com o trabalho, sendo isto até sinônimo de utopia, o trabalho deve ser visto como um campo de constantes transformações onde por vezes contemplará o surgimento de doenças, sempre sendo apresentado por um paralelismo entre a saúde e o adoecimento.

3 METODOLOGIA

Foram analisados dados disponibilizados pelo Serviço de Perícia Médica da UFSM através de relatórios mensais sobre todas as ocorrências oficializadas pelo procedimento pericial dos servidores. Todos os dados estatísticos alimentam sistemas informatizados utilizados pelo serviço, sendo o SIE - Sistema Integrado de Ensino e o SIASS – Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, possibilitando que desta forma pudessem ser subtraídas informações epidemiológicas dos servidores da UFSM. Estas informações são avaliadas em cada atestado médico concedido aos servidores por seus médicos assistentes através do Código Internacional de Doenças – CID, que se traduz na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a saúde. Assim toda patologia apresentada possui uma categoria única que a identifica. Sendo que somente foram analisadas as causas e o número de Licenças para Tratamento de Saúde concedidas aos servidores no período, não sendo pesquisados dados pessoais nem profissionais dos mesmos. Assim estes dados foram compilados, traçando um perfil dos afastamentos por doença da UFSM em seu número e causa.

As informações compiladas irão abordar uma demonstração gráfica do número de licenças, caracterizando as patologias que geraram LTS's no período de um ano.

Serão observados dados gerais da Instituição, bem como será realizado também um recorte informativo que irá realizar um parâmetro entre Licenças para Tratamento de Saúde homologadas aos funcionários especificamente do Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM e demais servidores (não HUSM).

Desta forma a pesquisa apresentará visualizações gráficas primeiramente com dados dos números de Licença para Tratamento de Saúde concedidas aos servidores da UFSM, dados com o número mensal destas licenças, principais patologias que afastaram servidores de seu trabalho no período, com codificação percentual de todos os índices. Os gráficos demonstrarão por vezes comparativos entre o HUSM e demais setores da Universidade.

Foram utilizados para a pesquisa todos os registros de atestados médicos apresentados na Perícia Médica da UFSM, sem identificação dos servidores, sendo que desta forma um mesmo servidor pode ter mais do que uma homologação concedida, não representando, portanto o número de servidores envolvidos no processo.

Foi constado que em todo o período do ano de 2010, foram registradas 2.317 (duas mil trezentos e dezessete) incidências por Licença Tratamento de Saúde para servidores da UFSM. A análise de dados irá representar exclusivamente LTS's, pois são legalmente reconhecidas além de afastamentos para tratamento de saúde, outras ocorrências atendidas na Perícia Médica que também afastam servidores de seus locais de trabalho, sendo Licenças para Tratamento de Saúde de Familiar, Licença Gestante, Licença por Acidente em Serviço e outras afins.

O registro divide-se pelas patologias apresentadas pelos servidores no momento de seu afastamento. Este dado revela um fator significativo de solicitação de afastamento do trabalho por motivo de saúde.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Este gráfico traz um comparativo numérico entre as incidências de ocorrência por número de Licença Tratamento de Saúde da UFSM. Sendo a primeira coluna uma representação numérica de LTS de toda a Instituição, incluindo todos os setores inclusive Hospital Universitário. A segunda e terceira colunas fazem um comparativo entre o maior setor empregatício: HUSM e os demais setores da Universidade.

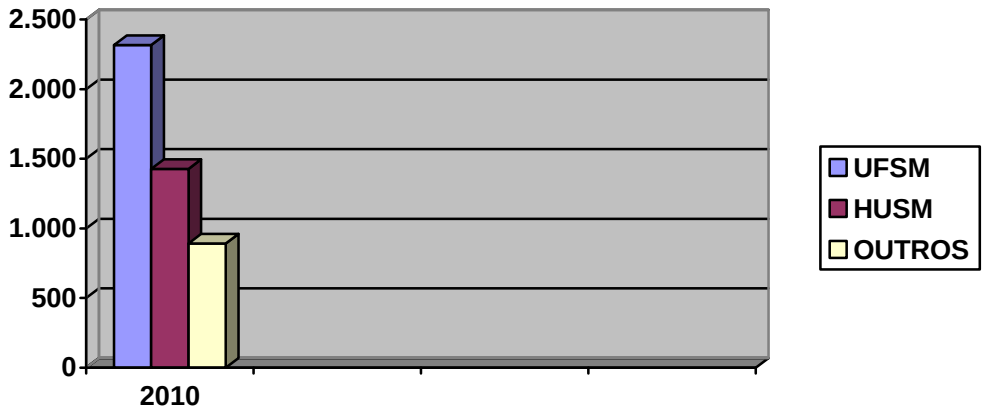

Gráfico 01 – Número de ocorrências de afastamento para tratamento de saúde

Neste total gráfico de 2.317 Licenças para Tratamento de Saúde do Servidor, foram concluídas que 1.426 (Um Mil Quatrocentas e Vinte e Seis) licenças foram homologadas a funcionários do Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM, atualmente representado com o maior setor em número de servidores ativos da Instituição, portanto este percentual é proporcional ao contingente de trabalhadores do mesmo. As demais 891 (Oitocentas e noventa e uma) licenças estas distribuídas nos outros Centros (setores) pertencentes à Instituição.

Em decorrência do montante de ocorrência gerais por LTS, traremos a seguir um gráfico que represente o número de incidências caracterizadas mensalmente. Serão codificados números em relação geral bem como também como base novamente o HUSM em comparação com os demais setores de trabalho,

envolvendo desta forma todos os centros da instituição que tiveram servidores com registro de afastamento para tratar de sua própria saúde.

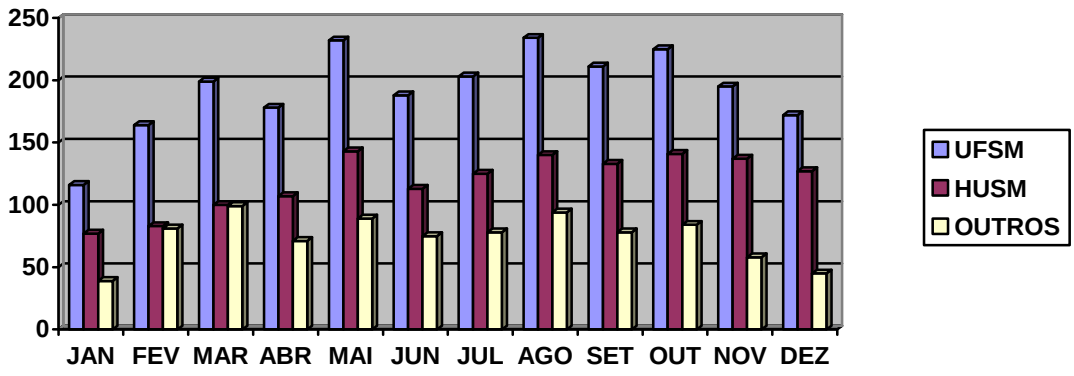

Gráfico 02 – Número de ocorrências por mês

Podemos ver que os relatórios mensais totalizam índices diferenciados em relação aos meses representados, sendo que os meses de maior incidência numérica foram os de agosto com 234 (duzentas e trinta e quatro) incidências, maio com 232 (duzentas e trinta e duas) e outubro de 2010 em terceiro com 225 (duzentos e vinte e cinco) registros. Estes índices referem-se à contagem geral dos números de LTS da Instituição.

O HUSM incidiu com maior número de licenças no mês de maio, sendo 143 (cento e quarenta e três) registros, seguido de outubro 141 (cento e quarenta e uma) e 140 (cento e quarenta) em agosto de 2010. Nos outros setores na Universidade, os meses de maior incidência de afastamento por problemas de saúde foram março, agosto e maio consecutivamente, sendo março com 99 (noventa e nova) ocorrências, agosto com 94 (noventa e quatro) e maio com 89 (oitenta e nove) registros.

As representações a seguir, demonstram percentualmente a incidência por doença sendo traduzido quais foram as maiores causas que geraram o adoecimento entre os servidores afastados.

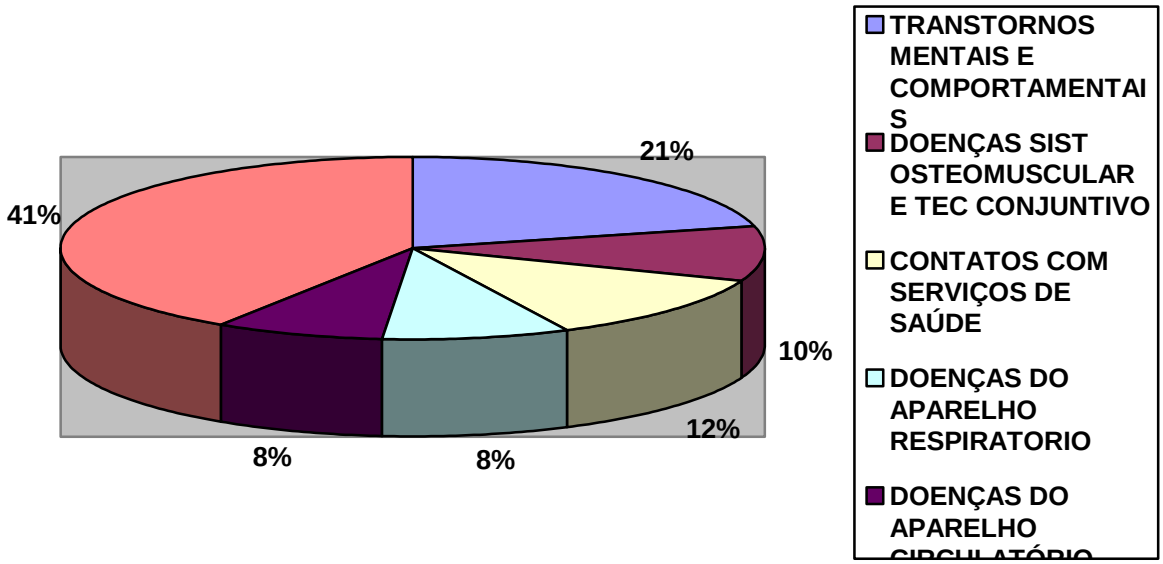

Gráfico 03 – Incidência de afastamentos por diagnóstico

Pode ser comprovado que as doenças que mais afastaram os servidores da UFSM de seu trabalho foram as originadas pelos Transtornos Mentais e Comportamentais, traduzindo-se em 21% das ocorrências, sendo seguida pelos Contatos com Serviços de Saúde, este tipo de afastamento é gerado em situações que os servidores necessitam de consultas médicas, procedimentos ambulatoriais breves e demais necessidades de saúde que não demandem maior tempo de tratamento, vindo com percentual de 12% (doze por cento); em terceiro lugar ficam as Doenças do Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo, com 10% (dez por cento) do total de afastamentos. As doenças do Aparelho Respiratório e as doenças do Aparelho Circulatório ficam com 8% (oito por cento) dos registros de doenças.

As demais patologias representadas por incidências individuais menores somam 41% (quarenta e um por cento), dos registros, totalizando 947 (novecentos e quarenta e sete) Licenças para Tratamento de Saúde, divididas em vários diagnósticos.

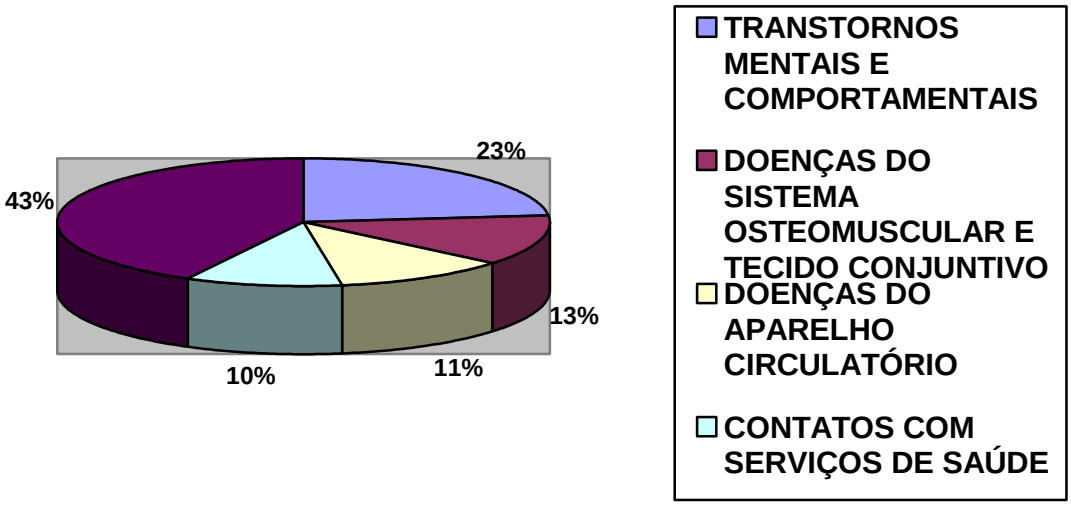

Gráfico 04 – Maiores incidências por diagnóstico sem HUSM

O gráfico representa as incidências de patologias mais freqüentes em servidores que não trabalham no Hospital Universitário, sendo que os Transtornos Mentais e Comportamentais mais uma vez estão à frente das ocorrências, com 23% (vinte e três por cento), em segundo lugar as doenças relacionadas ao Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo com 13% (treze por cento). Doenças do Aparelho Circulatório aparecem em terceiro no percentual com 11% (onze por cento) dos casos e os Contatos com Serviços de Saúde aparecem em 10% (dez por cento) dos afastamentos. Sendo que os demais diagnósticos ficam com 43% (quarenta e três por cento) dos casos, totalizando 376 ocorrências em variadas classificações.

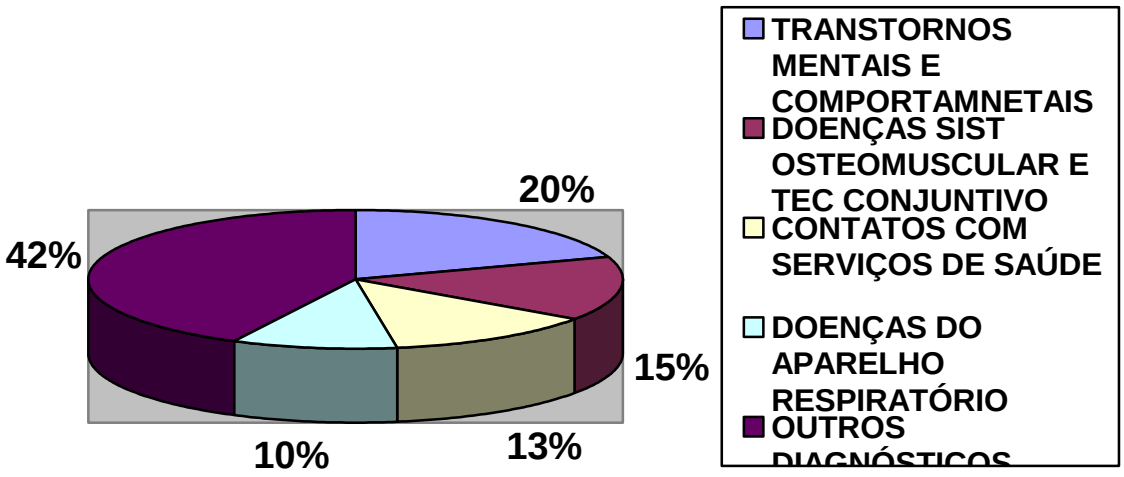

Gráfico 05 – Incidência de afastamentos por diagnóstico no HUSM

O gráfico acima reproduz somente os percentuais de afastamentos do trabalho por diagnóstico dos servidores do HUSM, sendo que das 1.426 licenças concedidas a esta população 20% (vinte por cento), foram geradas por Transtornos Mentas e Comportamentais, vindo a seguir doenças de ordem Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, Contatos com Serviços de Saúde, 13% (treze por cento) e respectivamente doenças do Aparelho Respiratório com 10% (dez por cento) das ocorrências.

Com a análise gráfica das figuras número 3, 4 e 5, concluímos que a prevalência das patologias que mais afastaram servidores dos setores de trabalho no período pesquisados foram as de origens Mentais e Comportamentais.

Sendo assim, puderam ser comprovados que os maiores índices pertencentes ao processo de adoecimento dos servidores ativos da UFSM, condizem igualmente a preocupações e reflexões visualizadas em toda a esfera dos trabalhadores públicos federais, como sendo de prevalência as patologias de ordem mental.

Na pesquisa pode também ser concluído que os Contatos com Serviços de Saúde permaneceram com percentual geral em segundo lugar, vindo a constatar que licenças para pequenos procedimentos médicos encontram-se em evidência.

Estas licenças são do tipo que não afastam o servidor do trabalho por períodos longos de dias, fato que representa episódios mais freqüentes de registros.

O terceiro maior percentual da pesquisa ficou com as doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, sendo que 16% (dezesseis por cento) do total geral dos registros tiveram alguma relação com patologias associadas a este perfil.

Os dados concluídos a partir dos afastamentos por Licença Tratamento de Saúde relacionados a todas as ocorrências homologadas de janeiro a dezembro de 2010 nortearam o estudo para que pudesse ser descrito o perfil epidemiológico dos servidores da UFSM.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa desta pesquisa fundamenta-se como alternativa inicial para futuras reflexões frente a novos estudos a respeito da saúde dos servidores públicos federais, investindo em avanços frente ao tema exposto.

Com esta ação não poderemos ampliar conceitos sobre uma análise global do processo de saúde e adoecimento dos trabalhadores, mas poderemos impulsionar novos olhares e posicionamentos referentes ao assunto, vindo a integralizar o processo de trabalho como parte inerente a todo ser humano.

Como os objetivos do estudo foram concluídos, impulsionaremos através destes, novas reflexões a cerca do assunto, para que possam ser confrontadas práticas interventivas atualmente utilizadas, com possibilidades de ação visualizadas no decorrer da pesquisa, sempre no sentido de compreendermos que o adoecimento do trabalhador não se manifesta isoladamente, mas sim em muitas das vezes encontra-se dentro de um processo chamado Trabalho.

Sendo este trabalho um formador de identidade, de status social, de valorização humana, concluímos que paralelamente este mesmo trabalho apresenta-se como um intensificador de sofrimento e doença, fato que o prescreve intrinsecamente na vida de qualquer trabalhador, através de variadas facetas dentro deste processo – questões ergonômicas, sociais, físicas, patológicas, humanas.

Entendemos que a pesquisa possa continuar através do mapeamento total do perfil dos servidores da UFSM que se apresentam nos índices de adoecimento, sendo complementada com um estudo sobre o gênero, a classe, a idade, o setor de trabalho, tempo de serviço, pois estes pontos são percebidos como norteadores de alguns processos de construção de patologias.

Frente à conclusão total deste perfil, poderão ser realizadas intervenções grupais ou individuais nos ambientes de trabalho, projetos que fortaleçam vínculos, que falem sobre relacionamento interpessoal, acompanhamentos sistemáticos, que intensifiquem a focalização para a promoção da saúde de todos os servidores. Também poderão ser desenvolvidas ações por várias áreas profissionais já existentes na instituição, a fim de prevenir e quem sabe diminuir os índices de afastamentos do trabalho por motivo de doença. As intervenções precisam estar focalizadas na realidade vivenciada pelos servidores estudados para que desta forma sejam supridas as necessidades em que estes sujeitos estão inseridos.

Portanto, neste estudo fora ponderado a saúde do trabalhador através de visualização diagnóstica, sendo que para nós este é somente o começo ou uma parcela sobre o entendimento do processo de adoecimento dos servidores da Universidade Federal de Santa Maria.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, D. B.; SOLER, Z. A. S. G. Afastamentos do Trabalho na Enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um Hospital de Ensino. **Rer. Latino-am Enfermagem,** p. 177-183, 2003.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal.** Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Princípios, Diretrizes e Ações em Saúde Mental:** na Administração Pública Federal**.** Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho:** manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, 2001.

DEJOURS, C. **A Loucura do Trabalho:** um estado de psicopatologia do Trabalho. São Paulo, 1992.

DEJOURS, C. **Psicodinâmica do Trabalho:** Contribuições da Escola Dejouriana à Análise de Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. São Paulo: Atlas, 2009.

GASPARINI, S. M.; BARRETO, S. M.; ASSUNÇÃO, A. A. O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v.31, p. 198-199, 2005.

HELOANI, J. R. Saúde Mental e Psicologia do Trabalho. **São Paulo em Perspectiva,** São Paulo, p. 102-108, 2003.

MARQUES, S. V. D.; MARTINS, G. de B.; SOBRINHO, O.C. Saúde, trabalho e subjetividade: absenteísmo-doença de trabalhadores em uma universidade pública. **Cad EBAPE,** Rio de Janeiro, v. 9, p. 668-680, 2011.

MENDES, A. M (Org.). **Psicodinâmica do Trabalho, Teoria, Método e Pesquisa**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

WAGNER, J.L. (Org.). **Regime Jurídico Único Versão Historiada:** Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Santa Maria, 2005.